

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

# SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MODA (BACHARELADO) MATRIZ 1428

## SUMÁRIO

<b>1. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1.1 IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ</b>	<b>4</b>
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>2.1 DADOS GERAIS</b>	<b>8</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>9</b>
<b>3.1 OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>3.2 PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>10</b>
<b>3.3 CURRÍCULO</b>	<b>11</b>
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
<b>3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>15</b>
3.3.3 Atividades complementares	16
<b>3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<b>18</b>
<b>4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>21</b>
<b>4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>4.2 POLÍTICA DE PESQUISA</b>	<b>24</b>
<b>4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>	<b>26</b>
<b>4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO</b>	<b>30</b>
<b>4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE</b>	<b>30</b>
<b>4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>31</b>

## 1. A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Moda

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof<sup>a</sup>. Rachel Correa de Quadros

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que

atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça

sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Chapecó; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Moda

**Código e-MEC:** 1190040

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

**Número de vagas anuais:** 40 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

**Carga horária:** 2400 horas

**Carga horária de integralização máxima:** 2760 horas

**Período de integralização do curso:** 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 12 semestres

## 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 OBJETIVOS

Contribuir na formação de bacharéis em Moda por meio da transmissão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades para desenvolver atividades projetuais e gerenciais, atuando no planejamento e criação de produtos e na intervenção em processos industriais inseridos na cadeia produtiva envolvendo o Sistema da Moda. Sendo assim, o curso de Graduação em Moda da Unochapecó delinea o seguinte conjunto de objetivos:

- Proporcionar conhecimentos nas áreas básicas, de modo que o aluno domine os elementos e técnicas fundamentais da profissão, com conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos, sintonizado com as inovações tecnológicas e exigências do mercado globalizado;
- Desenvolver a habilidade de empreender, de gerenciar projetos e de desenvolver produtos que atendam às necessidades das empresas relacionadas com o universo da moda;
- Fornecer subsídios teóricos visando o desenvolvimento e a elaboração de projetos para o desenvolvimento de produtos de moda;
- Formar profissionais com conhecimento diretivo, técnico e criativo, tendo em vista o processo de desenvolvimento de produtos inovadores e geradores de tendências;
- Incentivar a produção em moda e sua dinâmica quanto aos aspectos que envolvem a utilização de tecnologias;
- Envolver os professores e alunos em atividades de pesquisa e extensão nas áreas afins;
- Formar profissionais que enfatizem a importância do trabalho em equipe, da coletividade e da liderança de grupos;
- Proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciarem experiências técnico-científicas por meio de experimentações em laboratórios, participações em seminários, conferências, exposições, visitas técnicas e desfiles de moda;
- Difundir a cultura da necessidade de preservação da natureza, buscando novas formas para o desenvolvimento sustentável;
- Oferecer referenciais teóricos e metodológicos que possibilitem aos alunos perceberem as implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.



### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado e as habilidades e competências para o egresso do curso de Moda da Unochapecó, foram desenvolvidos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Bacharelados em Design e em Artes Visuais e nas diretrizes para o Curso de Tecnologia em Design de Moda, diante da inexistência de DCN's específicas para cursos de Bacharelado em Moda, sempre observando-se a realidade institucional e da região oeste catarinense.

Pretende-se também promover habilidades e valores, ligadas com o meio social, cultural, educacional e comunitária, ampliando uma visão de totalidade além das práticas pedagógicas e específicas para o bacharel em moda, também previstas nas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó, que orienta o curso a desenvolver as competências sendo elas:

**Figura 1.** Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

O perfil do egresso do curso de Moda está relacionado com a formação de profissionais com capacidade de criar, produzir e gerenciar projetos que envolvam a sensibilidade estética, a criatividade, o pensamento reflexivo e a utilização de métodos, procedimentos e tecnologias de forma ética, sustentável em diferentes ramos do sistema e do mercado de Moda. Ainda, qualifica-se o egresso para interpretar pesquisas de comportamento, de tendências e estilo. O ensino no curso de Moda qualifica o aluno para que no seu desempenho profissional relacione estudos de filosofia, cultura, história, sociologia, design, gestão, processos produtivos e ergonomia, além de outros conhecimentos que envolvem questões observantes aos fatores humanos e de desenvolvimento das comunidades, gerando produtos e/ou serviços que prezam pelo conforto e bem-estar dos usuários

diante do contexto socioeconômico e cultural contemporâneo, sendo assim, o perfil do egresso do curso de Bacharelado em Moda está dividido em seis qualidades de perfil:

I - Capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística para criação ou projeção, consciente das implicações econômicas, socioculturais, ergonômicas, ambientais e éticas;

II - Atuação de maneira crítica, contribuindo para a solução de problemas com senso ético e profissional sobre as realidades sociais, culturais e tecnológicas;

III - Aptidão para reconhecimento do sistema de moda e de seus métodos de pesquisa para geração de conhecimentos, serviços e produtos.

IV - Aptidão para desempenhar funções de planejamento, criação, desenvolvimento e produção em diferentes atividades do mercado de moda.

V - Capacitação para a atuação autônoma, colaborativa e coletiva, aliada à interação interdisciplinar com outras áreas do conhecimento.

VI - Qualificação para formação crítica e responsável envolvendo a participação em atividades individuais, coletivas e sociais.

Desta forma, fica evidente que as qualidades de perfil citadas interligam-se de maneira que o aluno adquira um perfil que contemple as competências pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas.

### 3.3 CURRÍCULO

**Tabela 1 - Matriz curricular.**

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I - FUNDAMENTOS DO SISTEMA DA MODA	60		20		80
	FUNDAMENTAÇÃO DO DESENHO	60				60
	LINGUAGEM VISUAL	60				60
	MATERIAIS E PROCESSOS TÊXTEIS	60				60
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>240</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
2º	ABEX II - MÉTODOS PROJETUAIS	60		20		80
	HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA	60				60
	ERGONOMIA FÍSICA	40				40
	MODELAGEM TRIDIMENSIONAL	60				60

	PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
3º	ABEX III - LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE MODA	60		20		80
	HISTÓRIA DA MODA	50		10		60
	DESENHO DIGITAL DE MODA	40				40
	MODELAGEM PLANA I	40				40
	LABORATÓRIO DE CONFECÇÃO I	40				40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>230</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>340</b>
4º	ABEX IV - PESQUISA E CRIAÇÃO EM MODA	50		30		80
	MODELAGEM COMPUTADORIZADA	60				60
	DESENHO DE FIGURA E CROQUI DE MODA	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	ELETIVA I	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>190</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
5º	ABEX V - PROJETO DE MODA	60		20		80
	SOCIEDADE, CULTURA E CONSUMO	40				40
	DESIGN DE ESTRUTURA E SUPERFÍCIES TÊXTEIS	60				60
	MODELAGEM PLANA II	40				40
	LABORATÓRIO DE CONFECÇÃO II	40				40
	EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE CONSUMO	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
6º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	ILUSTRAÇÃO E PROJETO DIGITAL	60				60
	MODA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS	40				40
	ELETIVA II	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>

7º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	EVENTOS	40				40
	FOTOGRAFIA DIGITAL	60				60
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>
8º	ABEX VI - PROJETO DE MODA: DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	60		20		80
	LABORATÓRIO DE CONFECÇÃO III	60				60
	PRODUÇÃO DE MODA	60				60
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>200</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		<b>200</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1840</b>	<b>320</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>2400</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Graduação em Moda proporciona aos alunos, a modalidade de estágio não obrigatório.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do aluno e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

O curso de Moda realiza a prática profissional por meio de componente curricular específico denominada Moda e Práticas Profissionais, que ocorre no 6º semestre e está alinhado ao Eixo de Práticas de Moda. Este componente visa desenvolver no aluno a experiência e vivência em uma empresa do ramo da moda ou instituição por meio de visitas *in loco* em empresas do ramo da moda e do design, onde o aluno desenvolve relatórios e produz relações com o conteúdo do componente curricular, também ocorrem palestras de profissionais convidados para exemplificar as possíveis áreas de atuação no mercado da moda, permitindo ao aluno perceber interdisciplinaridade com outros componentes curriculares cursados durante a trajetória no curso.

O componente curricular de Moda e Práticas Profissionais possui uma carga horária total de 40 horas, utiliza-se como referência as diretrizes nacionais para os cursos de Design como inspiração para proporcionar aos alunos de moda a experiência sobre o mercado e práticas profissionais envolvendo o sistema da moda, isso ocorre, diante da inexistência de DCNs para cursos de bacharelado em moda. A avaliação deste componente será realizada através de visitas *in loco* a empresas do ramo da moda e realização de relatórios, que deverão ser analisados pelo professor do componente de acordo com o Normas e Procedimentos Acadêmicos.

A definição das empresas para visita e realização de relatórios, na qual se deseja realizar a experiência da visita *in loco* para conhecimento dos seus funcionamentos, repartições e serviços, ocorre através do contato prévio com empresas conveniadas à UnoChapecó, que realizam a divulgação das vagas para estágios não obrigatórios. Há possibilidade de contatos eventuais e estabelecimentos de convênios, caso exista interesse do aluno em área específica.

As estratégias do curso para integração entre o ensino e o mercado de trabalho envolvem o contato frequente entre os profissionais do campo da Moda e áreas afins. Neste sentido, os profissionais são sempre convidados a participar de oficinas, aulas inaugurais, convênios de estágios não obrigatórios, visitas em sala de aula e outras atividades complementares que visam complementar a formação dos alunos. Mais ainda, conforme as habilidades e competências que formam o perfil de egresso do curso, o componente curricular de Moda e Práticas Profissionais procura abordar e preparar os alunos para o exercício da profissão, de maneira teórico-prática, envolvendo questões éticas, legais, morais, além de aspectos técnicos como precificação, tabelas de preços, atendimento, portfólio, postura profissional, prospecção de clientes, entre outros conteúdos.

### 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de produção e iniciação científica nas diversas áreas da Moda. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ter como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O TCC será elaborado a partir de componentes curriculares específicos (TCC I e TCC II), com carga horária de 80 horas cada componente, no qual é desenvolvido o projeto de pesquisa em TCC I e a aplicação do projeto e o artigo científico no TCC II. Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos.

O manual para o Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Moda apresenta orientações gerais sobre o desenvolvimento do TCC, dos procedimentos de avaliação do projeto de pesquisa e do artigo científico, disposições gerais sobre o alinhamento do manual com as linhas de pesquisa do curso, e o regulamento institucional para o TCC.

O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa, realizado no componente curricular TCC I com 80 horas, ministrado no 6º semestre do curso. O componente de TCC II, que ocorre no 7º semestre, possui como objetivo desenvolver um artigo científico que deverá ser apresentado para avaliação de banca examinadora. A formação do aluno durante estes componentes curriculares tornam-se para sua formação um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de pesquisa em moda.

As linhas de pesquisa propostas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, que direcionam as orientações dos docentes e as pesquisas realizadas nos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso em Moda, estão pautadas nos cinco eixos que fundamentam a matriz curricular.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando

acessíveis pela internet.

### 3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do



PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso adota o regulamento institucional de Atividades Curriculares Complementares, visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício. O curso oferece atividades de aulas de aprimoramento em confecção e modelagem, realizadas semanalmente. Realiza oficinas, geralmente na Usina da Moda, onde também é aberto para o estágio não obrigatório. Outlets (brechós) organizados pelos alunos com amparo institucional e orientação pedagógica. Visitas técnicas realizadas à empresas do ramo da Moda e do Design. Viagens de estudos, com cunho didático-pedagógico e cultural, no intuito de possibilitar ao aluno uma formação complementar às habilidades e competências adquiridas nos componentes disciplinares. As viagens são planejadas anualmente, de acordo com os componentes curriculares oferecidos, visando a convergência do conteúdo ministrado nos componentes curriculares.

As modalidades de ACCs estão divididas em gerais e específicas. As ACCs gerais são, por exemplo, os cursos, ações e projetos comprovados por meio de declarações e certificados, os quais podem ser relacionados com a Moda de forma geral e indiretamente, como o marketing, fotografia, desenho artístico, processos gerenciais, componentes curriculares isolados e optativos, entre outros. As ACCs específicas são as ações e projetos promovidos pelo curso e que possuem relação direta com as áreas da Moda, ou os cursos, ações e projetos, que podem ser relacionados diretamente com a estrutura da matriz curricular, como cursos de desenho para croqui e ilustração de Moda, fotografia de moda, produção de moda, modelagem, confecção, entre outros.

Para o desenvolvimento das ACCs, o Curso de Graduação em Moda possibilita ainda: visitas técnicas em empresas de moda, viagens de estudo, participação efetiva em feiras e eventos da área de moda no Brasil e em Santa Catarina, seminários em moda e áreas correlacionadas, semanas acadêmicas, eventos de moda: desfiles e amostra de projeto, ações de acolhimento aos alunos ingressantes, cursos de curta duração, ações com egressos do curso, entre outras atividades no campo da cultura e do universo acadêmico.

As Semanas Acadêmicas reúnem diversos profissionais em oficinas, palestras, *workshops* e discussões acerca da profissão e dos conhecimentos da Moda, em suas mais diversas linhas. A programação da semana acadêmica é construída em conjunto com os representantes de turma,



Centro Acadêmico, NDE e Colegiado de Curso, para abranger uma gama alta de eventos e discussões. De fato, estes eventos evidenciam-se como imprescindíveis para uma oxigenação do curso, por meio do contato direto com conhecimentos externos e discussões contemporâneas a respeito da Moda e de áreas correlacionadas. Eventualmente, em inícios de semestre, o curso realiza aulas inaugurais, com intuito de complementar a formação do corpo discente.

O curso incentiva a realização de intercâmbios amparados pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, onde o aluno recebe orientações e possibilita o contato com outros países, instituições e culturas. Com relação a internacionalização no Curso de Moda, registram-se 6 intercâmbios de estudantes de graduação com as seguintes IES: Instituição Portuguesa - Universidade do Porto em Portugal recebendo 4 estudantes, University of Arts London em Londres recebendo 1 estudante do curso e a Instituto Politécnico de Castelo Branco em Portugal recebendo 1 estudante do curso, proporcionando experiências inovadoras e ampliação de conhecimentos acerca da área específica, assim como dos aspectos culturais e sociais do desenvolvimento humano.

Devido a expansão e o crescimento das experiências relacionadas a Mobilidade Acadêmica (intercâmbio) e a grande procura pelos alunos para realizar intercâmbio em outros países, a Unochapecó oferece gratuitamente cursos de idiomas através da Plataforma Altíssia. Aliado a este investimento o Curso de Moda incentiva professores e alunos para praticar e aprender um idioma estrangeiro, entre os idiomas disponíveis encontra-se o holandês, francês, italiano, português de Portugal, inglês e espanhol, sendo este dois últimos os mais acessados pelos alunos e professores do curso de Moda.

O curso incentiva a participação em estágios não obrigatórios, participação como membros discentes do Colegiado do Curso, no Centro Acadêmico (CA), movimentos estudantis e projetos de extensão permanentes da Unochapecó, como o Coral, a Orquestra e o Grupo de Teatro, entre outros. O curso também incentiva os alunos a participar de atividades de trabalho voluntário, desde que estas sejam de interesse à sua formação e pertinentes à assuntos curriculares da Moda. Neste sentido, o curso recebe propostas das empresas, instituições e das comunidades, onde avalia e promove a participação dos estágios não obrigatórios na Usina da Moda e vinculados ao setor de extensão da Unochapecó. É o caso de exemplos como os projetos desenvolvidos para a Festa Italiana das Comunidades Ítalo-brasileiras de Chapecó, em parceria com a secretaria de turismo do município, para criação das vestimentas típicas utilizadas pela Rainha da festa, primeira princesa e segunda princesa. Projeto de criação e geração de alternativas para uniformes da Defesa Civil de Chapecó e cidades da região oeste de Santa Catarina, e projeto para criação de uniformes para os feirantes da Feirinha de Produtos Agroecológicos de Chapecó e região. Estes são apenas alguns exemplos dos projetos de extensão realizados na Usina da Moda sob orientação de professores, participação de alunos como estagiários remunerados e voluntários.

### 3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada professor escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos professores é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto dos componentes curriculares do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

O curso realiza avaliações individuais, tais como provas, resenhas, relatórios, seminários, projetos que resultam em protótipos de produtos de moda, pareceres e mostras públicas, como desfiles e exposições em vitrines. As atividades práticas tais como amostras, projetos e seminários, ocorrem de forma individual e coletiva. Já a Atividade Integrada reúne alunos de diferentes semestres e as notas são feitas a partir das médias das avaliações dos professores. Considerando a dinâmica do ensino superior e a rapidez nas modificações da área da moda, entende-se que o sistema de avaliação deve ser atualizado e repensado de forma sistemática.

Mais ainda, para aplicação das provas individuais objetivas, o curso sugere e incentiva o uso da plataforma Minha Prova, uma tecnologia própria da Unochapecó, que automatiza a correção das questões objetivas a partir de um banco de questões. A realização das avaliações nesta plataforma pode ocorrer de modo impresso ou ainda *online*, sendo que a correção é automática e oferece um

retorno completo das estatísticas de cada prova, cada questão e cada aluno, dando ao corpo docente e discente um acompanhamento pleno do aproveitamento individual e coletivo. Nesse sentido, neste caso, o diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem ocorre de maneira constante, por meio da plataforma Minha Prova, sendo que a devolutiva é sempre feita após a prova, ou na aula seguinte à avaliação, com uma análise precisa e detalhada das estatísticas. Em avaliações que envolvem projetos, desafios, atividades práticas e teorias, o diagnóstico ocorre no mesmo padrão de devolutiva, por meio de uma análise das avaliações e discussões em sala de aula, conforme o cronograma de cada componente. De fato, as devolutivas das avaliações acontecem constantemente, formando uma cultura de avaliação que procura implementar melhorias de maneira efetiva nos componentes.

Como método inovador de avaliação a Unochapecó dispõe da ferramenta “Meu Quiz”, desenvolvida pela Gerência de Tecnologia de Informação da Unochapecó. O 'Meu Quiz' é um novo módulo que compõe a Minha Uno e que possibilita aos professores aplicar diversas atividades por meio de um questionário aos alunos. A ferramenta possibilita a aplicação de um pequeno questionário sobre os conteúdos do componente curricular, onde os estudantes respondem em tempo real através do aplicativo Minha Uno no smartphone. Durante o processo de interatividade, aparecem GIFs animados para sinalizar acertos e erros dos alunos e no fim da atividade. Ao final, o professor tem acesso ao percentual de erros e acertos por questão e o aplicativo mostra um ranking dos alunos que ficam melhor posicionados, criando uma imagem de pódio dos alunos que obtiveram mais acertos.

## 4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;

- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O curso de Moda desenvolve atividades de pesquisa laboratorial desde o primeiro semestre letivo, onde os alunos são mobilizados e se aproximam da pesquisa acadêmica por meio de projetos efetivos que despertem a busca do conhecimento de referência (científico) e auxiliem no fortalecimento de uma postura investigativa de caráter questionador, voltando seu olhar para os anseios da comunidade, objetivando uma maior inserção na sociedade, através da ampliação do seu conhecimento, estendendo, amplamente o saber universitário a todos os segmentos sociais, com criatividade e dinamismo, sendo os componentes de ABEx na matriz curricular, norteadores das experiências de extensão e interdisciplinaridade envolvendo a sociedade e conteúdos estudados durante os semestres.

Atendendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o curso de Moda, apresentará como estratégia fundamental para qualificação do processo de formação profissional atividades que possibilitem ao aluno problematizar referenciais teórico-conceituais fundamentais para sua qualificação, de forma gradual e processualmente; desenvolvimento de projetos que focalizem no humano inserido no âmbito de uma realidade concreta, sendo este fomentador da transformação pelo viés do conhecimento específico da área da moda, envolvendo a moda, o design e áreas afins,

com suas metodologias, tecnologias, processos e estratégias.

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da UnoChapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

Um importante movimento no âmbito da pesquisa no curso de Moda consiste no processo de socialização dos resultados obtidos em pesquisas desenvolvidas pelos alunos junto a comunidade, seja ela social ou científica, por meio de participação de editais, publicação de artigos em anais e revistas especializadas e de reconhecida representatividade, palestras, seminários, workshops, desfiles de moda, etc.

O processo de investigação científica perpassa pelos seguintes princípios:

Interdisciplinaridade: são privilegiadas pesquisas que envolvam as diversas abordagens de relacionar as teorias, metodologias, ferramentas e princípios que norteiam as especificidades da moda, do design e áreas correlatas.

- Articulação institucional e interinstitucional: os alunos do curso de Bacharelado em Moda são incentivados a participar de programas e projetos de pesquisa que envolvam a participação de grupos de pesquisa/pesquisadores internos e externos;
- Indissociabilidade do ensino e da extensão: os ementários dos componentes curriculares foram elaborados como instrumentos capazes de articularem-se entre si através de pequenas células que podem ser transformados em projetos de pesquisa; de modo articulado com o ensino e a extensão em prol da qualidade do processo de formação profissional;
- Autonomia teórico-científica: o desenvolvimento da pesquisa, mesmo tendo como ponto de partida as demandas comunitárias, respeita o princípio da autonomia teórico científica dos grupos de pesquisa/pesquisadores e da universidade enquanto instituição. Para que isso



aconteça é fundamental que se estabeleçam a cooperação e parceria do Curso de Bacharelado em Moda e da Unochapecó com empresas, grupos ou instituições que atuam ou tenham como ponto de partida orientações teóricas e científicas;

- Pluralidade: Procurar-se-á garantir espaço para as manifestações das diferentes posições teóricas existentes nas diferentes áreas do conhecimento, reconhecendo, ao mesmo tempo, suas legitimidades e seus limites enquanto manifestações construídas a partir de pontos de vista diversos.

Neste sentido, o curso incentiva professores e alunos para a publicação de artigos e produções científicas. Promove projetos de extensão para viagens de estudos ao Colóquio de Moda, participando geralmente com publicação de seus professores e alunos, resultados das pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso. Incentiva também a participação nos eventos como o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó (SIEPE). Outro evento de destaque com publicações é o Encontro de Sustentabilidade em Projetos (ENSUS) que é anualmente sediado pela UFSC.

O curso também incentiva professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, que possam ser aplicados na extensão universitária e o contato com a comunidade, a exemplo do projeto ModelAR Moda, que propôs o desenvolvimento de uma modelagem adaptada para mulheres que passaram pelo câncer de mama e tiveram a retirada da mama. Foram aplicadas técnicas de modelagem tridimensional além de métodos projetuais em design para identificar os requisitos principais para chegar a uma solução mais adequada ao grupo de mulheres pesquisado. O projeto financiado pela FAPEX foi aplicado no Programa Viver Melhor Mulheres Mastectomizadas em Chapecó - SC (PROVIM) na Rede Feminina de Combate ao Câncer e resultou na elaboração de uma peça íntima, o “blusiã” como nominado pela equipe do projeto, um sutiã capaz de modelar os seios e ainda modelar a silhueta da mulher. O resultado do projeto e os moldes da modelagem são disponibilizados gratuitamente para qualquer mulher mastectomizada usufruir.

Além destes incentivos, como a participação de eventos científicos ou projetos de pesquisa, o curso promove como resultado da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Projeto de Moda IV - Vestuário; Produção de Moda e Laboratório de Confecção III, os cadernos das coleções dos desfiles de amostra pública realizados pelo curso, que apresentam textos de direcionamento criativo, contextualização histórica, poética das coleções e fotografias dos looks que representam cada coleção, esta revista geralmente é impressa, ou online.

Visando à produção de conhecimentos, o curso propõe a criação de Grupos de Pesquisa, uma vez que a pesquisa consolida-se através dos grupos, com projetos de curta, média e longa duração envolvendo professores e alunos, como modo eficiente de produzir e divulgar novos conhecimentos, a exemplo do grupo Comunicação e Processos Socioculturais. Uma das dimensões que estruturam as pesquisas no âmbito deste curso consiste nas Indústrias Criativas. Os grupos de pesquisa serão estimulados a produzir pesquisas na área de tecnologia e da inovação, possibilitando



um diálogo permanente e qualificado da universidade com o setor produtivo da moda.

A consolidação da pesquisa no curso de Moda perpassa também, pela intencionalidade de criação do Núcleo de Pesquisa em Moda, presente na Usina da Moda – Bureau de Pesquisa em Moda, que possui como objetivo principal disponibilizar a experiência de iniciação científica apresentando projetos a órgãos e instituições de fomento de pesquisa com instância local, estadual e nacional, para os alunos e professores. Neste sentido, buscar-se-á criar parcerias, ao longo do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, com empresas e instituições públicas, comunitárias e privadas.

O Núcleo de Pesquisa em Moda tem como laboratório a Usina da Moda (criada em 2010), e terá como principal meta promover entre professores e alunos da Unochapecó a iniciação científica, dentro das ciências sociais aplicadas, especificamente sobre moda, design e áreas afins. A sua institucionalização deve preencher uma lacuna significativa no âmbito da pesquisa dentro de organizações (públicas e privadas) do Oeste Catarinense nesta área do conhecimento, ampliando o entendimento de suas estruturas, conflitos e dificuldades, proporcionando condições de contribuir para o desenvolvimento organizacional (no plano micro) e o desenvolvimento socioeconômico da região (no plano macro).

O Núcleo de Pesquisa em Moda pretende produzir pesquisas teórico-projetuais que possam trazer benefícios mútuos para empresas e IES, melhorar a eficiência das organizações e as condições físicas ou estruturais, teóricas ou conceituais, procedimentais ou laboratoriais. Também será objetivo do núcleo de pesquisa, produzir e disseminar os conhecimentos gerados pelas suas pesquisas através de publicações em periódicos científicos, seminários e congressos, espaços comunitários, associações industriais e comerciais. O caráter interdisciplinar que se busca atingir com os estudos e eventos realizados é um dos fundamentos para a ampliação da compreensão do processo de desenvolvimento de produtos de moda sob diversas óticas. Para Iniciação Científica, o curso instiga nos professores e alunos publicação de artigos e produções científicas.

As pesquisas desenvolvidas pelos alunos e orientadores do Curso de Moda, são elaboradas conforme o Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso, Manual de Orientação e de acordo com as Linhas de Pesquisa e áreas de estudos.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os professores responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Para o curso de Moda, optou-se em manter a ABEx no último ano, devido a realização de um desfile de moda ou amostra pública das coleções desenvolvidas pelos alunos. Optou-se em não manter ABEx no 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> semestres, devido a produção de projeto de pesquisa e realização de artigo científico para o trabalho de conclusão de curso, permitindo desta forma ao aluno de Moda mais tempo para maturação da pesquisa e o não acúmulo de atividades práticas e teóricas durante os semestres.

Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

Diante deste contexto, a Unochapecó elaborou uma política balizadora do seu fazer extensionista. Os preceitos orientadores da extensão e dispostos na Política de Extensão da

Unochapecó objetivam a articulação de saberes produzidos e sistematizados do âmbito da academia às necessidades comunitárias. Trata-se, pois, de um processo através do qual, e pelo qual, a universidade constrói procedimentos formais e informais, almejando a articulação dos processos comunicativos com o escopo de promover interações e relações cooperadas diante da diversidade de saberes e fenômenos que circunscrevem a universidade e seu entorno.

O curso localiza-se na interface da Escola de Comunicação e Criatividade que possui um Programa de Extensão que vislumbra possibilidades tanto de pesquisa, quanto de extensão, geradas na construção coletiva do projeto dessa área, a partir dos seus grupos e linhas de pesquisa e dos programas de extensão. Prima-se por práticas de ensino voltadas às especificidades da área; por possibilidades de interdisciplinaridade que integram diferentes componentes curriculares, períodos do curso e cursos correlatos; por preocupações em vincular a pesquisa e a extensão aos componentes curriculares. Sendo assim, vinculam-se os seguintes componentes curriculares:

- ABEx I - FUNDAMENTOS DO SISTEMA DA MODA - 20% no 1ª semestre;
- ABEx II - MÉTODOS PROJETOVAIS - 20% no 2ª semestre;
- ABEx III - LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE CONFECÇÃO - 20% no 3ª semestre;
- HISTÓRIA DA MODA - 10% ambos os componentes no 3ª semestre;
- ABEx IV - PESQUISA E CRIAÇÃO EM MODA - 30% no 4ª semestre;
- ABEx V - Projeto de Moda - 20% no 5ª semestre;
- ABEx VI - PROJETO DE MODA: DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO - 20% no 8ª semestre.

O grande potencial do ementário do curso está no seu foco centrado na realidade profissional e na ampliação do atendimento das áreas que envolvem o Sistema da Moda, ocasionando assim mais oportunidades de estágios e trabalhos para o aluno, proporcionando ao mesmo tempo um aumento na diversidade de possibilidades de pesquisa e extensão, com reflexões acerca da prática profissional, com visibilidade à produção acadêmica para a sociedade nos espaços em que a prática, o fomento aos debates sobre Moda e áreas afins são realizados.

Outra ação que converge na experiência prática e vivenciada pelos alunos, é a realização de desfiles, evento anual onde os alunos finalizam o curso e apresentam suas coleções finais de graduação, em forma de amostra pública. Os alunos realizam o planejamento, execução e produção do evento, participando efetivamente de cada etapa experimentando os desafios, as dificuldades e os obstáculos para realizar um lançamento de coleção de vestuário, entendendo e fazendo parte de todo o processo de organização e execução do projeto de extensão.

Uma das ações vinculadas ao curso, que permeiam para apropriação dos alunos a teoria de moda, relacionadas aos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de História da Indumentária e História da Moda, é a proposta anual de realizar o “Cinema na Moda - Construções de significados na moda” é realizado pela Coordenação do Curso de Moda, articulado aos componentes e professores do curso. Tem como objetivo analisar as relações entre moda, figurino e narrativas biográficas de ícones da moda, contextualizadas nos vetores sociais e culturais da história

da moda. Em cada um dos encontros agendados serão exibidos filmes e documentários que exprimem essa relação: entre linguagem visual, códigos de estilo, vestimenta e imagem, moda, design, arte e cinema. A atividade se propõe a discutir e refletir sobre uma contextualização sobre o filme, indicando os movimentos artísticos da época bem como os movimentos sócio culturais do recorte temporal do filme exibido.

Também neste sentido, é realizada uma aula específica, inserida em uma atividade de extensão proposta anualmente pelo curso, através de viagem de estudo no MUM - Museu de História da Moda, em Canela – Rio Grande do Sul / RS, que se propõe para experiência prática de visualização e da apropriação da teoria de moda, relacionadas ao conhecimento adquirido nos componentes curriculares.

Aliado a este projeto e à visita ao MUM, o curso promove para os alunos e professores a visita técnica à Dakota Calçados, indústria calçadista em Nova Petrópolis/RS, onde são recebidos e conhecem sua estrutura e setores fabril, desenvolvem contato e são apresentados aos responsáveis pelos setores de Recursos Humanos, Produção e Criação.

Outro projeto de viagem de estudos significativo e que ocorre a cada dois anos, é a viagem cultural para São Paulo. Fundamental para aproximar os alunos dos cursos de Moda, Design e Comunicação de uma grande metrópole, para visita aos espaços históricos, museus, centros culturais e de compras como a famosa Rua Oscar Freire.

Ainda como projeto de extensão para viagem de estudos, o curso organiza e incentiva a participação dos professores, alunos e egressos do curso, nos eventos Colóquios de Moda, para isso promove via extensão a abertura de inscrições, com recursos internos para promover a participação neste importante evento de pesquisa do ramo da moda e do design, gerando publicações científicas para o curso.

Para promover a extensão no curso, o Laboratório de Bureau de Pesquisa em Moda – Usina da Moda é um espaço de pesquisa e estudo que tem por objetivo trabalhar pela prática de pesquisa na área da moda e pela conscientização de resgatar a história do curso, com mostras permanentes dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos alunos, formatando um histórico da evolução do curso. A Usina da Moda é um programa de pesquisa e extensão que fornecerá subsídios de pesquisa, assessoria e criação de moda, ou seja, informações técnico/científicas e atualizadas do substrato têxtil para os alunos do curso de moda, profissionais da área, comunidade empresarial e à comunidade em geral que atuam em processos da cadeia produtiva têxtil.

Os espaços foram projetados com necessidades específicas para pesquisa histórica regional e do curso: Modateca, para análise têxtil: Teciteca, e para desenvolvimento de produto e pesquisa de moda: Núcleo de pesquisa em Moda. É um espaço especificamente de pesquisa, estudo e criação que irá trabalhar pela conscientização e preservação da História da Moda regional e de projetos desenvolvidos pelos alunos do curso, além de oferecer ao mercado informações da área têxtil, tais como: assessoria em imagem pessoal e estilo, vitrinismo, acervo de bandeiras têxteis de mais

variadas classificações: natural, sintético e artificial observadas a partir de mesa de análise têxtil, acervo de bases de modelagem: feminino e masculino (adulto e infantil) contendo graduações, cadernos de tendência, (Bureaux / Books): cadernos de confirmações de macrotendência é tendência, acesso à portais de Moda reconhecidos no mercado nacional e internacional e revistas especializadas neste segmento.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de Graduação em Moda adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

O atendimento da Coordenação de Curso ocorre de forma presencial, online e remota, de forma individual e por turma. A coordenação estabelece no mínimo uma noite e duas tardes com horários agendados para conversar e atender os alunos, além de efetuar as devolutivas das pesquisas de CPA para as turmas, circula pelos corredores no horário de intervalo para encontrar e conversar com os alunos e professores, fica a disposição no e-mail e via whatsapp business (telefone da coordenação) para contatos diretos e dúvidas dos alunos.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos oferecidos, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de

peças com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

#### **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural,

viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso incentiva, orienta e apoia os alunos para realização de mobilidade acadêmica como uma importante forma de adquirir experiências, conhecimentos e aprendizados por meio da internacionalização, sendo assim nestes últimos anos, quatro alunas realizaram o intercâmbio na University Of The Porto - Portugal e uma aluna na University Of The Arts London - Inglaterra. Para corroborar, o curso desenvolve atividades como relatos de experiência e Aulas Inaugurais sobre a temática da mobilidade acadêmica, além de participar dos encontros organizados pela ARNI visando a internacionalização e o incentivo aos alunos e professores.